



Município de Constância

Câmara Municipal

Ata n.º 11/2014

Data da Reunião Ordinária – 8 de maio de 2014

Início da Reunião 16.00 horas

Termo da Reunião 17.30 horas

▪ **Membros da Câmara Municipal que compareceram à Reunião:**

Presidente: Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim

Vereadores: António Luís Fernandes Mendes

Daniel Freire da Encarnação Martins

Natércio Francisco Canelhas Candeias

Arsénio de Oliveira Cristóvão

▪ **Responsável pela elaboração da Ata:**

Nome: Ana Silvério

Cargo: Coordenadora Técnica



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

No uso da competência que me é conferida e dando cumprimento ao estipulado no artigo 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, A ORDEM DO DIA da reunião ordinária da Câmara Municipal, a realizar no dia 8 de maio de 2014, com início pelas 16.00 horas, é a seguinte: -----

1. EXPEDIENTE -----

1.1 - Comissão de Utentes de Saúde do Médio Tejo - Abolição das Portagens na A23 e todas as Scuts - Projeto de Resolução N.º 1016/XII - 3ª (3.25) -----

2. BALANCETE E PAGAMENTOS -----

2.1 – Balancete -----

2.2 – Pagamentos -----

3. PATRIMÓNIO -----

3.1 - Ana Luísa da Silva Mendonça Jorge - Pedido de Rescisão do Contrato de Arrendamento para fim não Habitacional -----

4. OBRAS PARTICULARES E LOTEAMENTOS -----

4.1 - Associação "Os Quatro Cantos do Cisne" - Pedido de Autorização para construção de um muro (7.1.4.2) -----

5. OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS -----

5.1 - Empreitada "Arranjo de Aqueduto - Rua Nova - Portela" - Pedido de Liberação da caução -----

5.2 - Empreitada "Urbanização de Aldeia de Santa Margarida da Coutada - 2.ª Fase" - Pedido de Liberação da caução -----

6. CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES -----

6.1 - Normas do Concurso de Pintura - "As Cores de Constância" -----

7. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE -----

7.1 - Biblioteca e Arquivo Municipal - Oferta de Documentos -----

8. PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

9. APROVAÇÃO EM MINUTA -----

10. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Constância, 8 de maio de 2014 -----

A PRESIDENTE DA CÂMARA,

(Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim)



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e catorze nesta Vila de Constância, no edifício dos Paços do Município e Sala de Sessões, reuniu a Câmara Municipal de Constância, sob a presidência da Excelentíssima Senhora Presidente, Júlia Maria Gonçalves Lopes de Amorim, achando-se igualmente presentes, os Vereadores Senhores: António Luís Fernandes Mendes, Daniel Freire da Encarnação Martins, Natércio Francisco Canelhas Candeias e Arsénio de Oliveira Cristóvão. -----

Estiveram também presentes na reunião: Ana Silvério, Coordenadora Técnica. -----

Verificando-se quórum, a Senhora Presidente declarou aberta a reunião, eram dezasseis horas. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervenção do Senhor Vereador António Luís Fernandes Mendes, do Partido Socialista: “1

- Gostaria de saber se foi feita alguma alteração ao contrato de arrendamento do Glaciar;-----

2 – Relativamente às Canoas do Glaciar que iriam ficar guardadas no Centro Náutico, o porquê de não serem colocadas lá; -----

3 – Ponte sobre o Tejo – Na última sessão da Assembleia Municipal o vogal Rui Ferreira informou que o problema da ponte iria ser resolvido. Gostaria de saber onde vão ser aplicados os cinco milhões de euros para a ponte.” -----

A Senhora Presidente informou o seguinte: “Relativamente à questão colocada no ponto 1 vou indagar sobre o que se passa de concreto, uma vez que a Câmara Municipal não tem conhecimento;-----

Ponte sobre o Tejo – Formalmente a Câmara não sabe como vai ser aplicada essa verba na beneficiação da Ponte”.-----

O Senhor Vereador Arsénio de Oliveira Cristóvão, da CDU informou o seguinte: “Já verifiquei que as canoas não foram colocadas no espaço que a Câmara disponibilizou para o efeito, como tal, irei questioná-los relativamente a este assunto”.-----

Intervenção do Senhor Vereador Natércio Francisco Canelhas Candeias, do Partido Socialista: “Gostaria que os Vereadores do Partido Socialista tivessem conhecimento dos novos funcionários que entram para a Câmara Municipal”.-----

Em seguida, passou-se à discussão e análise dos assuntos incluídos na Ordem de Trabalhos, cuja cópia fica a fazer parte integrante da presente ata, tendo sido tomadas as seguintes deliberações: -----

ORDEM DO DIA

1. EXPEDIENTE

-3-



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

1.1 – **COMISSÃO DE UTENTES DE SAÚDE DO MÉDIO TEJO:** E-mail datado de 23 de abril de 2014, enviando Projeto de Resolução n.º 1016/XII-3.ª, sobre a abolição das portagens da A23 e todas as SCUTS. -----

-----2. BALANCETE E PAGAMENTOS-----

2.1 – **BALANCETE:** A Câmara tomou conhecimento dos saldos existentes de harmonia com o Resumo Diário de Tesouraria referente ao dia 07 de maio de 2014, o qual apresenta os seguintes saldos em euros: -----

Em Cofre: € 3.201,11 (três mil duzentos e um euro e onze centimos); **Instituições de Crédito: € 430.687,67** (quatrocentos e trinta mil seiscientos e oitenta e sete euros e sessenta e sete centimos); **Aplicações de Tesouraria: € 4.533,50** (quatro mil quinhentos e trinta e três euros e cinquenta centimos); **Soma: € 439.252,28** (quatrocentos e trinta e nove mil duzentos e cinquenta e dois euros e vinte oito centimos); **Em Documentos: € 13.303,59** (treze mil trezentos e três euros e cinquenta e nove centimos); **TOTAL: € 452.555,87** (quatrocentos e cinquenta e dois mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e oitenta e sete centimos); **Discriminação do Saldo em Dinheiro: - Receitas Próprias: € 307.076,94** (trezentos e sete mil setenta e seis euros e noventa e quatro centimos); **- Operações de Tesouraria: € 132.175,34** (cento e trinta e dois mil cento e setenta e cinco euros e trinta e quatro centimos).

2.2 – **PAGAMENTOS** -----

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 3, do art.º 65 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações posteriormente introduzidas, foi presente a relação de todos os pagamentos efetuados e autorizados no período 21/04/2014 a 02/05/2014, na importância global de € 93.918,31 (noventa e três mil novecentos e dezoito euros e trinta e um centimos).

-----3. PATRIMÓNIO-----

3.1 - **ANA LUÍSA DA SILVA MENDONÇA JORGE - PEDIDO DE RESCISÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO PARA FIM NÃO HABITACIONAL** -----

INFORMAÇÃO DO SETOR DO PATRIMÓNIO: “Relativamente ao pedido de rescisão do contrato de arrendamento para fim não habitacional apresentado pela arrendatária do imóvel sito na Rua Luís de Camões, n.º 38, em Constância, Ana Luísa da Silva Mendonça Jorge, cumpre informar que: -----

- ✓ Por escritura celebrada em 20 de setembro de 2013 no Notário Notarial de Constância, foi estabelecido contrato de arrendamento para fim não habitacional do imóvel sito na Rua Luís de Camões, n.º 38, em Constância, com a ora requerente, pelo prazo de um ano, iniciando a sua vigência em 1 de outubro de 2013, sendo no fim do prazo convencionado renovado automaticamente por iguais e sucessivos



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

períodos, caso não seja denunciado por qualquer das partes, com uma antecedência mínima de sessenta dias antes do seu termo. -----

- ✓ Como referido, o contrato de arrendamento teve início em 1 de outubro de 2013 e foi celebrado pelo prazo de um ano que termina somente a 30 de setembro de 2014, pelo que o pedido de rescisão apresentado obedece ao prazo mínimo de sessenta dias antes do seu termo, estabelecido para o efeito no n.º 2 da sua cláusula terceira. -----
- ✓ A arrendatária, conforme se verifica na conta corrente anexa, pagou todas as rendas devidas até ao presente mês de abril de 2014. -----

Face ao disposto, nada obsta a que o Executivo Municipal aceite a rescisão do contrato com efeitos a 2 de maio de 2014 como solicitado pela arrendatária. -----

Sendo aceite a cessação do contrato, deverá ter lugar uma vistoria a realizar pela Câmara Municipal, com a presença da arrendatária, para apuramento de eventuais anomalias que não decorram do uso normal e prudente do imóvel, conforme estipulado na cláusula décima do mesmo.” -----

A Câmara deliberou, por maioria, aprovar a rescisão do contrato de arrendamento para fim não habitacional, com duas abstenções dos Vereadores do Partido Socialista. -----

Declaração de Voto dos Vereadores do Partido Socialista: “Os Vereadores do Partido Socialista abstêm-se desta votação por: -----

Para além do precedente que se cria ao permitir (aceitar) o não cumprimento do contrato, não é apresentado um motivo concreto que justifique o voto favorável ou desfavorável.” -----

-----4. OBRAS PARTICULARES E LOTEAMENTOS-----

4.1 - ASSOCIAÇÃO "OS QUATRO CANTOS DO CISNE" - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE UM MURO -----

INFORMAÇÃO DA DMST: “Em referência ao pedido apresentado pela Associação supracitada, cujo ofício se anexa, cumpre-me informar o seguinte: -----

De acordo com o estabelecido no artigo 6º-A do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na redação da republicação anexa ao Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de março, com a alteração introduzida pela Lei n.º 28/2010, de 2 de setembro, a obra em apreço está isenta de licença, por se tratar de uma obra de escassa relevância urbanística. No entanto deverão ser cumpridas as condições estipuladas no artigo 16 do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Concelho de Constância, publicado através do edital n.º 62/2010, registado no Diário da República de 27/01/2010, ou seja, a construção de muros não confinantes com a via pública não poderá ter uma altura superior a 2,50 m contados a partir do terreno natural, ou caso exista desnível entre os terrenos confinantes, contados a partir do nível do terreno de



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

cota mais elevada, não podendo em qualquer dos casos exceder mais de 1,80 m na parte de alvenaria. -----

Mais se informa que tratando-se de instalações cuja utilização está sujeita ao contrato de comodato assinado em 15/9/2011 entre aquela Associação e esta Câmara Municipal, deverá ter-se em atenção a alínea d) da cláusula quarta, que impõe que a Associação em causa não poderá proceder à execução de quaisquer obras de construção civil ou instalação de equipamentos fixos, sem prévia autorização da Câmara Municipal, conforme solicitado no presente documento.” -----

A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Vereador Daniel Martins da CDU, autorizar a construção do muro nos termos da alínea d) da Cláusula quarta do contrato de comodato. -----

Declaração de Voto do Vereador Daniel Freire da Encarnação Martins da CDU: “Apesar de não ter qualquer vínculo atual em termos de membro de corpos gerentes da associação, à altura em que foi feito o pedido era presidente da direção, e por esse facto opto pela abstenção”.-----

-----5. OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS-----

5.1 - EMPREITADA "ARRANJO DE AQUEDUTO - RUA NOVA - PORTELA" - PEDIDO DE LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO -----

INFORMAÇÃO DA DMST: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, foi requerido pelo empreiteiro a liberação da caução da empreitada supracitada, de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 4, do Decreto-Lei n.º 190/2012, de 22 de agosto. -----

Desta forma foi elaborado um auto de vistoria que se anexa, assinado respetivamente, pelo representante do empreiteiro e pelo representante do dono de obra, não se vendo qualquer inconveniente em que o mesmo seja aprovado, podendo caso o executivo delibere no sentido favorável, liberar 30% da caução em poder do Município, nos termos do n.º 1 do artigo 3º, conjugado com a alínea b) do n.º 2 do mesmo artigo, uma vez que decorreu mais de dois anos da data da receção provisória da empreitada em apreço e que ocorreu a 16/11/2011.

Mais se informa, que os restantes 40% da caução, serão liberados mediante a realização de um auto de vistoria, a requerimento da empresa adjudicatária, nos termos e condições estabelecidas nas alíneas c),d) e e) do n.º 2 do mesmo artigo 3º.” -----

AUTO DE VISTORIA PARA LIBERAR GARANTIAS BANCÁRIAS: “Aos Vinte e Quatro dias (24) de abril de dois mil e catorze compareceram na obra acima mencionada por parte do MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, o Sr. Eng.º Sérgio Paulo Fernandes Correia e o Sr. Amândio Mendes como representante da firma MENDES & GONÇALVES, SA,



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

adjudicatário da citada obra conforme consta do respetivo contrato celebrado entre esta Câmara Municipal e o empreiteiro, a fim de se proceder à vistoria para efeitos da 2.ª liberação de caução de acordo com artigos 3º e 4º do Decreto-lei n.º 190/2012 de 22 de agosto. -----

E tendo-se procedido à vistoria verificou-se que: -----

Primeiro: - Todos os trabalhos executados estavam conforme as regras de arte e prescrições aplicáveis; -----

Segundo: - Que todos os trabalhos previstos no Mapa de Trabalhos que serviu de base à adjudicação da presente empreitada, estavam executados; -----

Terceiro: - Nenhuma observação havendo fazer-se e tendo-se constatado que tudo se encontrava conforme as prescrições técnicas regulamentares que presidiam à presente empreitada, se lavrou o presente Auto de Vistoria, que, depois de lido em voz alta, foi julgado conforme e vai ser assinado.” -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a liberação de 30% da caução. -----

5.2 - EMPREITADA "URBANIZAÇÃO DE ALDEIA DE SANTA MARGARIDA DA COUTADA - 2.ª FASE" - PEDIDO DE LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO -----

INFORMAÇÃO DA DMST: “Em referência ao assunto designado em epígrafe, foi requerido pelo empreiteiro a liberação da caução da empreitada supracitada, de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 4, do Decreto-Lei n.º 190/2012, de 22 de agosto. -----

Desta forma foi elaborado um auto de vistoria que se anexa, assinado respetivamente, pelo representante do empreiteiro e pelo representante do dono de obra, não se vendo qualquer inconveniente em que o mesmo seja aprovado, podendo caso o executivo delibere no sentido favorável, liberar 30% da caução em poder do Município, nos termos do n.º 1 do artigo 3º, conjugado com a alínea b) do n.º 2 do mesmo artigo, uma vez que decorreu mais de dois anos da data da receção provisória da empreitada em apreço e que ocorreu a 31/10/2011. ----

Mais se informa, que os restantes 40% da caução, serão liberados mediante a realização de um auto de vistoria, a requerimento da empresa adjudicatária, nos termos e condições estabelecidas nas alíneas c),d) e e) do n.º 2 do mesmo artigo 3º.” -----

AUTO DE VISTORIA PARA LIBERAR GARANTIAS BANCÁRIAS: “Aos Vinte e Quatro (24) de abril de Dois Mil e Catorze compareceram na obra acima mencionada por parte do MUNICÍPIO DE CONSTÂNCIA, o Sr. Eng.º Sérgio Paulo Fernandes Correia e o Sr.º Amândio Mendes representante da forma MENDES & GONÇALVES, SA., adjudicatário da citada obra conforme consta do respetivo contrato celebrado entre esta

-7-



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

Câmara Municipal e o empreiteiro, a fim de se proceder à 2.ª vistoria para efeitos de liberação de caução de acordo com artigo 4º do Decreto-lei n.º 190/2012 de 22 de agosto.

E tendo-se procedido à vistoria verificou-se que: -----

Primeiro: - Todos os trabalhos executados estavam conforme as regras de arte e prescrições técnicas aplicáveis; -----

Segundo: - Que todos os trabalhos previstos no Mapa de Trabalhos que serviu de base à adjudicação da presente empreitada, estavam executados; -----

Terceiro: - Nenhuma observação havendo fazer-se e tendo-se constatado que tudo se encontrava conforme as prescrições técnicas regulamentares que presidiam à presente empreitada, se lavrou o presente Auto de Vistoria e Receção Provisória, que, depois de lido em voz alta, foi julgado conforme e vai ser assinado.” -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a liberação de 30% da caução. -----

-----6. CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES-----

6.1 - NORMAS DO CONCURSO DE PINTURA - "AS CORES DE CONSTÂNCIA"

INFORMAÇÃO DO VEREADOR DANIEL MARTINS: “Com o objetivo de potenciar e realçar, através da arte, a beleza natural e arquitetónica da Vila de Constância, as suas cores, reflexos e pormenores; -----

Com o objetivo de promover a pintura como expressão artística de inegável valor, assim como os seus autores, sejam os mais consagrados ou novos valores; -----

Desejando privilegiar a pintura viva e de ar livre, com recurso a qualquer técnica e expressão; -----

Com o intuito de possibilitar o contacto direto entre artistas e população: -----

Apresento em anexo uma proposta de Normas do Concurso de pintura ao ar livre “**As cores de Constância**”, numa iniciativa da Câmara Municipal integrada nas XIX Pomonas Camonianas, numa perspetiva de continuidade e fortalecimento de iniciativas de carácter cultural e artístico, levadas a efeito pela autarquia.” -----

NORMAS DO CONCURSO DE PINTURA AO AR LIVRE “AS CORES DE CONSTÂNCIA”: “**Artigo 1.º** -----

DISPOSIÇÕES GERAIS -----

1 - O concurso de pintura denominado “**As cores de Constância**” é uma iniciativa da Câmara Municipal de Constância com o objetivo de promover a divulgação e a dignificação da pintura e expressão artística e os seus autores, privilegiando neste caso uma pintura viva, extemporânea, usando só os recursos tradicionais da pintura ao ar livre, com qualquer técnica



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

e expressão, e o escolher e dignificar cores, reflexos, pormenores e paisagem da Vila, permitindo o contacto da população com esta forma de arte. -----

2 - A organização do Concurso “**As cores de Constância**” é da responsabilidade da Câmara Municipal de Constância em conjunto com o pintor/professor Massimo Esposito, idealizador do Projecto. -----

3 - O Concurso “**As cores de Constância**” irá decorrer nesta vila no dia 8 de junho de 2014, integrado nas XIX Pomonas Camonianas. -----

Artigo 2.º -----

ÂMBITO DO CONCURSO -----

No âmbito do Concurso “**As cores de Constância**” terão lugar as seguintes iniciativas: -----

a) Uma exposição de trabalhos admitidos pelo Júri em espaços da Câmara Municipal de Constância a definir posteriormente; -----

b) Cerimónia para entrega dos prémios divulgada a nível regional e nacional; -----

Artigo 3.º -----

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO -----

1 - Requisitos de admissão dos Artistas: -----

1.1 - Podem participar no Concurso “**As cores de Constância**”: -----

a) Por Concurso, todos os artistas portugueses ou estrangeiros residentes em Portugal; -----

b) Por Convite direto, todos os artistas portugueses ou estrangeiros; -----

1.2 - Este concurso é interdito a qualquer elemento do júri e às demais pessoas diretamente envolvidas na organização. -----

1.3 - Ao participarem, os artistas autorizam a menção do seu nome e a reprodução gráfica ou em vídeo das obras para efeitos de promoção e divulgação do Concurso “**As cores de Constância**”. -----

2 - Requisitos de admissão das Obras: -----

2.1 - Cada artista pode concorrer com uma ou um conjunto de obras, que não exceda o número de 2 (duas); -----

2.2 - Só podem ser apresentados a concurso, trabalhos executados no âmbito do Concurso “**As cores de Constância**” e realizados extemporaneamente e exclusivamente neste evento;

2.3 - Caso se venha a verificar que existem trabalhos apresentados a concurso que não obedeçam aos requisitos do ponto anterior, todo o conjunto de trabalhos apresentado pelo artista candidato, será excluído do concurso; -----



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

2.4 - Todas as formas de apresentação e utilização da Pintura e outras expressões artísticas “manuais” são admitidas (não serão consideradas aptas: fotografias, vídeo, infografia e instalação); -----

2.5 - Todos os trabalhos apresentados a concurso devem ser entregues devidamente preparados para ser afixados, responsabilizando-se o artista pela sua sustentação; -----

2.6 - Do exposto nos números 2.4 e 2.5, excetuam-se os trabalhos concetuais que justifiquem outra forma de apresentação, e que o artista terá de explicar em pormenor; -----

2.7 - As obras não poderão exceder as medidas de 200cmX200cm. -----

Artigo 4.º -----

INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS -----

1 - O formulário da Ficha de Candidatura relativos a cada artista, é de preenchimento obrigatório, e poderá ser obtido através do *Site* da Câmara Municipal de Constância (www-cm-constancia.pt), ou ser solicitado no Posto de Turismo, com instalações sitas na Avenida das Forças Armadas, Constância. -----

2 - O envio pelo correio eletrónico de Candidatura e respetivos anexos deverão ser efetuados através do endereço turismo@cm-constancia.pt até às 18 horas do dia 7 de junho de 2014. -----

3 - As candidaturas terminarão no dia 7 de junho de 2014 às 18 horas. -----

Artigo 5.º -----

VALIDAÇÃO E ENTREGA DAS OBRAS -----

1 - Na manhã do dia do concurso os candidatos deverão apresentar-se na secretaria do concurso no POSTO DE TURISMO de CONSTÂNCIA e carimbar o suporte da obra (ou obras) que irá apresentar. -----

Será entregue um autocolante, com um número oculto, que identificará o artista. -----

- A entrega das obras decorrerá entre as 12 e as 18 horas no seguinte local: POSTO DE TURISMO de CONSTÂNCIA -----

2 - Não serão aceites quaisquer candidaturas fora do horário definido no n.º 1 do presente artigo e no ponto 3 do artigo 4º. -----

3 - As obras não poderão ser assinadas ou ter sinais de reconhecimentos para evitar ao Júri identificá-las. -----

4 - Todos os trabalhos entregues devem ser acompanhados só do autocolante entregue pela secretaria do Concurso “As cores de Constância”. -----

Artigo 6.º -----

COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIAS DO JÚRI -----

1 - Composição do Júri: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

- Massimo Esposito; -----
- Vereador Daniel Martins, da Câmara Municipal de Constância; -----
- Um pintor, preferencialmente do Concelho (a convidar). -----

A organização reserva-se o direito de convidar para jurados outras personalidades de reconhecido mérito, assegurando a composição do Júri em número ímpar. -----

2 – Competências do Júri: -----

- a) Apreciação e seleção de todos os trabalhos apresentados a concurso; -----
- b) Atribuir os prémios previstos nas presentes normas, bem como reservando-se o direito de atribuir Menções Honrosas, embora para estas, não esteja previsto qualquer prémio de valor pecuniário; -----
- c) Sugerir à Câmara Municipal de Constância a aquisição de obras. -----

3 - O Júri pode decidir não atribuir quaisquer dos prémios a concurso, assim como as Menções Honrosas. -----

4 - Das decisões do Júri não há recurso. -----

Artigo 7.º -----

ATRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS -----

1 – No Concurso “**As cores de Constância**” serão atribuídos os seguintes prémios: -----

- a) 1º Prémio para o melhor trabalho apresentado, no valor de 750,00 €; -----
- b) 2º Prémio, no valor de 350,00 €; -----
- c) 3º Prémio, no valor de 150,00 €. -----

2 - Todas as obras premiadas no Concurso “**As cores de Constância**” passam a ser propriedade da Câmara Municipal de Constância, a qual tem todo o direito de as usar com ou sem fins comerciais e sem limite de tempo, designadamente em exposições e respetivos catálogos, cartazes e em obras de inventário de património, qualquer que seja o suporte em que se apresentem, sendo que os direitos de autor serão preservados na titularidade dos concorrentes. -----

3 - Sempre que o Júri assim o entenda, os prémios definidos no n.º 1 deste artigo poderão ser atribuídos em ex-aequo, pelo que o valor monetário será igualmente dividido. -----

4 - Quando se verificarem situações em que o valor das obras presentes a concurso seja superior ao do prémio atribuído, esta circunstância não altera as importâncias cometidas a cada uma das distinções atribuídas, conforme estabelecido no n.º 1 deste artigo. -----

Artigo 8.º -----

DO LEVANTAMENTO DAS OBRAS -----



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

- 1 - Após o encerramento do Concurso “As cores de Constância”, todos os seus participantes terão que proceder, obrigatoriamente, ao levantamento dos trabalhos não premiados, no período compreendido entre 1 e 15 de setembro de 2014, findo o qual, cessará a cobertura do seguro contratado pela Câmara Municipal de Constância, para cada um dos trabalhos entregues, bem como qualquer responsabilidade da organização sobre os mesmos. -
- 2 - Todos os trabalhos que não forem levantados no período definido no número anterior passarão a ser propriedade da Câmara Municipal de Constância. -----
- 3 - Nenhuma obra exposta poderá ser levantada antes do encerramento da realização do Concurso “As cores de Constância”. -----
- 4 - As obras a levantar serão entregues mediante a exibição de cópia da ficha de candidatura.
- 5 - Não sendo o Artista a proceder ao levantamento das obras, deverá o mesmo emitir declaração de autorização de levantamento das mesmas, a qual deverá ser acompanhada de cópia do bilhete de identidade ou do cartão de cidadão do autor das obras, bem como de cópia da Ficha de Candidatura. -----

Artigo 9.º -----

DISPOSIÇÕES FINAIS -----

- 1 - A participação no Concurso “As cores de Constância” implica a aceitação sem reservas das regras constantes nas presentes normas. -----
- 2 - O não cumprimento de qualquer uma das condições estabelecidas nestas normas para a participação no Concurso “As cores de Constância” implicará a não admissão da respetiva candidatura. -----
- 3 - Os casos omissos nas presentes normas serão resolvidos pela organização do Concurso “As cores de Constância” não cabendo recurso das suas decisões. -----
- 4 - Qualquer pedido de informação complementar poderá ser obtido em: -----

POSTO DE TURISMO DE CONSTÂNCIA -----

Avenida das Forças Armadas -----

2250-020 CONSTÂNCIA -----

Contacto telefónico: 249 730 052 -----

E-mail: turismo@cm-constancia.pt. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as normas do concurso de pintura “As Cores de Constância”. -----

-----7. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE-----

7.1 - BIBLIOTECA E ARQUIVO MUNICIPAL - OFERTA DE DOCUMENTOS -----



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

INFORMAÇÃO: “Cumprir informar que foi ofertado 3 exemplares da publicação monográfica intitulada “Embarcações Tradicionais do Estuário do Tejo – Contributos para a compreensão da sua evolução funcional”, pela Associação Naval Sarilhense, com destino à Biblioteca Municipal Alexandre O’Neill e Arquivo Municipal de Constância. -----

Considerando os imperativos legais definidos na alínea j) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o quadro de competências, assim como regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias, cumprir informar que é competência da Câmara Municipal “aceitar doações, legados e heranças a benefício de inventário”. -----

Posto isto, propõem-se, salvo melhor opinião em contrário, que o assunto possa ser reencaminhado para Reunião do Órgão Executivo, com vista a que a Câmara Municipal possa deliberar, favoravelmente, a aceitação da oferta, pois da mesma não decorrem quaisquer encargos financeiros. Mais se acrescenta que considerando o teor documental ofertado, o mesmo é uma mais-valia para o enriquecimento das coleções da Biblioteca e Arquivo Municipal. -----

A ser deliberada, favoravelmente, a aceitação da oferta, igualmente se propõem, que se possa encaminhar a instrução do processo junto do Serviço de Património da edilidade com o objetivo de acrescentar ao inventário/património da edilidade o documento identificado, estimando-se um valor de mercado de, aproximadamente, 7,50€ por exemplar.” -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a oferta de documentos. -----

-----8. PERÍODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Não se registou nenhuma intervenção do público. -----

-----9. APROVAÇÃO EM MINUTA-----

Ao abrigo do que dispõe o artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta no final da reunião, considerando-se todas as deliberações constantes na mesma, onde não esteja registado expressamente o contrário, aprovadas por unanimidade, por todos os membros presentes. -----

-----10. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----

E não havendo mais nada a tratar a Senhora Presidente declarou encerrada a presente reunião, eram dezassete horas e trinta minutos. -----

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade com a minuta previamente elaborada e aprovada, vai ser assinada pela Excelentíssima Senhora Presidente e por mim *João Silvério*, Coordenadora Técnica,



CÂMARA MUNICIPAL DE CONSTÂNCIA

ATA N.º 11/2014 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08-05-2014

servindo de Secretária, que redigi, subscrevi e igualmente assino, nos termos do artigo quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

A Presidente da Câmara,

A Coordenadora Técnica,